



Quem ora soubesse/Onde o Amor nasce/Que o semeasse!/De Amor e seus danos me fiz lavrador/Semeava Amor/E colhia enganos/Não vi, em meus anos/Homem que apanhasse/O que semeasse. LUÍS VAZ DE CAMÕES

O TEMPO

Previsões fornecidas pelo Instituto Nacional de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, e pelo Ministério da Marinha, válidas para hoje.



REGIÕES BAIANAS

CACAUEIRA
Nublado a parcialmente nublado com chuva fraca. Temperatura estável. Vento S fracos/moderados.

CHAPADA E PLANALTO
Nublado a parcialmente nublado com chuvas isoladas. Temperatura estável. Ventos S fracos/moderados.

NORDESTE
Nublado a parcialmente nublado com chuvas isoladas. Temperatura estável. Ventos E/S fracos/moderados.

OESTE
Nublado a parcialmente nublado com chuva fraca. Temperatura estável. Ventos S fracos/moderados.

SÃO FRANCISCO
Nublado a parcialmente nublado com chuvas isoladas. Temperatura estável. Ventos E fracos/moderados.

EM SALVADOR
Nublado com chuvas esparsas. Temperatura estável. Vento S fracos/moderados.

LUA
LUA CRESCENTE

MARÉS
Preamar às 14h23/2,5m e às 01h54/2,4m.
Baixamar às 08h00/0,4m e às 20h34/0,3m.

VENTOS
E fracos/moderados.

TEMPERATURA
MÁXIMA 29°
MÍNIMA 23°

Mercado das Sete Portas é símbolo de resistência

Adaptando-se às mudanças, feira mantém clientela fiel e o seu charme habitual

NIKAS ROCHA

Em tempos de modernos *shopping centers* e supermercados, entrar numa mercado popular de Salvador ainda é uma experiência que aguça os sentidos para as cores e os sabores baianos. A primeira impressão que se tem é de ingressar num túnel do tempo, onde o passado se confunde com o presente. Nele estão as frutas tradicionais, o frescor das verduras saídas das hortas, o camarão seco, folhas para rezas e banhos, carnes de diversos tipos e a farinha de mandioca. Atrás e na frente dos balcões das barracas, surgem personagens populares, marcantes para a cidade.

O Mercado das Sete Portas é um desses templos de festa para os sentidos. Junto com a Feira de São Joaquim, resiste às mudanças. O centro comercial que funciona como uma feira, abastece boa parte da população que mora em Nazaré, Brotas, Pelourinho e Barbalho. Enquanto outros mercados populares, como o São Miguel, na Baixa dos Sapateiros, encontram-se em adiantado processo de degradação, o das Sete Portas tem procurado se adaptar aos novos tempos para não perder a sua força de atração e não vir a morrer.

FARINHA TORRADA – Em seus 63 anos, passou por fases áureas, principalmente quando abastecia vários bairros da capital. Nas décadas de 70 e 80, além de centro comercial, tornou-se o pólo de atração de boêmios com seus bares e restaurantes, que ofereciam o melhor da culinária baiana, como “O Alagoano”, com pratos típicos como o mocotó e a feijoada. Atualmente, com altos e baixos na freguesia, tem como pontos fortes o comércio de verduras, frutas, cereais, camarão seco, óleo de dendê, farinha de mandioca e, na parte da frente, um pólo de lojas de material de construção e de ferragens.

Desde os sete anos trabalhando no mercado com o pai, Antônio Carlos Trindade acompanhou as transformações do centro comercial. Dono do “Box do Toni”, é um dos mais conhecidos vendedores de farinha de mandioca da Bahia. Ao longo dos anos garantiu uma boa clientela na cidade e de gente que vem todos os anos de Estados como Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. “Eles sabem que eu tenho farinha boa”, diz Antônio Carlos, informando que seu melhor produto vem de Santo Antônio de Jesus e de Maragogipe. O que faz a diferença na farinha, segundo ele, é que a mais torrada é fabricada manualmente, enquanto as outras são feitas mecanicamente. Isso também aparece no preço, pois, enquanto a melhor sai por R\$ 2,50 o quilo, as de baixa qualidade podem ser encontradas por até R\$ 1,20, o quilo.



Visitar o mercado é como dar um mergulho no passado da velha e tradicional Salvador

Música e comida também são atrações

Mesmo sendo o comércio de mercadorias o mais forte, os bares e restaurantes também procuram criar atrações para seus frequentadores, entre eles, sambistas como Nelson Rufino, Valmir Lima, Edvaldo do Repique e Paulinho Camafeu. Nessa área destacam-se as barracas Senhor do Bonfim e a Cá Entre Nós. A primeira, administrada por Margarida Nascimento Monteiro, a “Margô”, uma enfermeira que se tornou comerciante, enche as tardes de sábado com o samba de pagode, tendo como principal atração o Di Umbanda, ex-vocalista do Gerasamba. Enquanto a outra atrai muita gente para a se-
resta da sexta à noite e no domin-

go pela manhã. Nas duas atrações, uma mistura de música, bebidas diversas e comidas variadas, com destaques para o mocotó, a feijoada, o meninico de carneiro e a moqueca de peixe.

Para os apreciadores da boa noitada, ainda existem o Bar e Restaurante Riachão, que serve pratos baianos diversos e doses das cachaças Riachão, Abaíra e Carioca. No local onde funcionava o Rei da Codorna, existe hoje um restaurante sem nome, cujo dono é o peruano Julio Valdeon Condor, que mantém a tradição de servir caldos, ovos e um assado com a carne da ave.

Com 180 boxes, o centro comercial precisa de uma urgente

reforma nas suas instalações físicas. Apesar disso, o administrador Anísio Rodrigues afirma que, além de manter uma clientela popular, tem atraído até a classe média. Para ele, isso acontece porque os comerciantes estão atentos e renovam suas mercadorias todas as semanas. Informou que o mercado criou 50 vagas para estacionamento de veículos, reformou os sanitários e paga seguranças que ficam até o fechamento. “Temos feito mudanças para sobreviver aos novos tempos”, destaca Anísio. O mercado pertence à família de Pinto de Aguiar e todos os comerciantes pagam aluguéis como permissionários.

HÁ 50 ANOS O DIA NA HISTÓRIA

A indicação do governador da Paraíba, José Américo, para ministro da Viação, em substituição ao senhor Sousa Lima, que renunciou ao cargo, foi o assunto da manchete de A TARDE na edição do dia 12 de junho de 1953.

Ministério da Viação – O senador Rui Carneiro, depois de conferenciar com o presidente da República, informou à reportagem que o sr. José Américo, governador da Paraíba, aceitará o convite para ocupar o Ministério da Viação. Esta fôra a comunicação que o sr. Rui Carneiro fôra levar ao sr. Getúlio Vargas. Disse o senador paraibano que o decreto da nomeação será lavrado hoje.

O sr. José Américo disse ao sr. Rui Carneiro que deixará o governo paraibano dentro de 5 dias, tempo necessário para arrumar as coisas do Estado e preparar-se para vir para o Rio assumir o seu novo posto na esfera federal

Trabalho e Fazenda – Segundo rumores que circulam em vários círculos, até a próxima segunda-feira deverão ser assinadas, as nomeações dos srs. João Goulart e Osvaldo Aranha, respectivamente para as pastas do Trabalho e da Fazenda.

O Parlamentarismo – Por 117 votos contra 99, a Câmara Federal aceitou, em sua reunião de ontem, depois de animadíssimos debates, a emenda de autoria do sr. Rui Santos ao projeto de autoria do sr. Raul Pitta, introduzindo a reforma parlamentarista. A sessão representou verdadeira maratona de discursos doutrinários em torno de teses opostas, isto é, parlamentarismo e presidencialismo. Os principais oradores foram os srs Afonso Arinos, Aliomar Baleeiro, Nestor Duarte, Artur Santos, e Daniel Faraco, num total de 21 discursos, que consumiram todo o tempo da sessão e mais duas prorrogações, culminando com aquele resultado, depois das 21 horas e trinta minutos.

FALECIMENTOS

Campo Santo

Armando da Anunciação Costa - 66 anos, casado, aposentado, natural de Esplanada. Faleceu no Hospital Geral do Estado. Foi sepultado às 11h30.

Edith Sucupira Leão - 81 anos, viúva, doméstica, natural de São Félix. Faleceu no Hospital Espanhol. Foi sepultada às 11 horas.

Cleonice Reis Silva Pereira - 73 anos, viúva, pensionista, natural de Itabuna. Faleceu no Hospital João Batista Caribé. Foi sepultada às 16h30.

Jovenilha de Oliveira Boaventura - 83 anos, natural de Maragogipe. Faleceu no Hospital Geral do Estado. Foi sepultada às 16h30.

Américo Manoel da Silva - 60 anos, divorciado, comerciante, natural de Ribeira do Pomal. Faleceu em sua residência. Foi sepultado às 16 horas.

Cid Meirelles - 69 anos, casado, bancário, natural de Salvador. Faleceu no Hospital Aliança.

Isaías Araújo - 65 anos, casado, servente, natural de Salvador. Faleceu no Hospital

Edgard Santos. Foi sepultado às 10 horas.

Quinta dos Lázarus

Ana Francisca da Palma - 76 anos, doméstica, natural de Salvador. Faleceu no Hospital Geral do Estado. Foi sepultada às 10h20.

Oscar de Almeida Silva - 49 anos, casado, pedreiro, natural de Salvador. Faleceu no Hospital Aristides Maltez. Foi sepultado às 9 horas.

Maria de Lourdes Santos Jesus - 77 anos, natural de Salvador. Faleceu no Hospital Ernesto Simões Filho.

Anita de Oliveira Bispo - 62 anos, casada, doméstica, natural de Salvador. Faleceu no Hospital Jaar Andrade. Foi sepultada às 14 horas.

Izaura Pinto de Souza - 95 anos, solteira, aposentada, natural de Entre Rios. Faleceu no Hospital São Jorge. Foi sepultada às 11 horas.

Adair Rodrigues - 44 anos, solteira, doméstica, natural de Salvador. Faleceu no Hospital Ernesto Simões Filho. Foi sepultada às 16 horas.